



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
CENTRO PEDAGÓGICO/UFMG E COLÉGIO TÉCNICO/UFMG

UFMG

Orientações para produção dos Trabalhos Finais do Curso de Especialização em Educação Física Escolar

FEVEREIRO

2024

Av. Antônio Carlos, 6627- Campus Pampulha, BH - Minas Gerais
Telefones: 3409-5179 (CP) ou 3409-4978 (Coltec)
E-mail: nef.cp.ufmg@hotmail.com



Sumário

| | | |
|----|---|---|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. | MONOGRAFIA DE CURSO | 3 |
| | 2.1 Análise documental ou audiovisual | 4 |
| | 2.2 Revisão de escopo ou bibliográfica..... | 4 |
| | 2.3 Pesquisa-ação..... | 5 |
| | 2.4 Pesquisa empírica..... | 6 |
| 3. | RECURSO OU PRODUTO EDUCACIONAL:..... | 7 |
| 4. | ARTIGO CIENTÍFICO..... | 8 |
| 5. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 8 |
| | REFERÊNCIAS | 8 |



1. INTRODUÇÃO

No projeto político pedagógico do Curso de Especialização em Educação Física escolar promovido pelo Centro Pedagógico e o Colégio Técnico da UFMG, o item 9.4. prevê a produção dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), como requisito parcial para a conclusão deste curso e obtenção do título de especialista.

Este documento tem o objetivo de apresentar formatos possíveis para a produção dos trabalhos finais. Em linhas gerais, estas produções podem ser categorizadas em três grupos: **a) monografia de curso; b) recurso educativo; c) artigo.** Pode ser escolhido qualquer um destes três formatos para o trabalho de conclusão do curso de Especialização. É importante salientar que independente do formato, o trabalho final deve incorporar uma dimensão de registro escrito, ou seja, um documento (dentro das normas) e que torne possível a sua inclusão no repositório da UFMG.

2. MONOGRAFIA DE CURSO

A monografia é uma dissertação minuciosa (trabalho científico) que propõe desenvolver um determinado problema. Em síntese, ela é a “sistematização escrita de uma pesquisa realizada dentro dos padrões de cientificidade”, que busca “desenvolver ou estudar um problema delimitado e construído pelo próprio pesquisador” (Gomes e Amaral, 2005, p.26). O objetivo deste tipo de comunicação é apresentar ao público os conhecimentos produzidos de maneira científica. Por isso, esse tipo de produção possui certo número de regras que servem para facilitar a comunicação e visam, sobretudo, “auxiliar o leitor a se encontrar nos elementos do trabalho, em particular naqueles que asseguram seu valor” (Carvalho, Alves e Araújo, 2007).

Considerando a produção de monografias, seguem abaixo algumas sugestões de orientações teórico-metodológicas para a sua produção:



2.1 Análise documental ou audiovisual

A análise documental é aqui entendida como uma produção que se pretende analítica, sobre uma obra de origem textual. A análise audiovisual tem como objeto de análise uma fonte fonográfica e/ou audiovisual. Segundo Loizos (2008), a aplicação de métodos visuais a serviço da pesquisa social parte das premissas de que a imagem é um registro restrito, mas poderoso das ações temporais e que o mundo contemporâneo é severamente influenciado por meios midiáticos e imagem que produzem, por si só, fatos sociais. Ao optar por realizar seu TCC em um desses formatos, o cursista deverá, à luz da literatura vigente, analisar, de forma detalhada, uma relevante obra que tenha pertinência em relação ao tema do curso. Nesse sentido, o objeto de análise pode ser um livro, uma lei, uma peça de teatro, uma exposição artística, um programa de rádio, um podcast, um filme de longa, média ou curta-metragem, um documentário, uma série de televisão ou *streaming*, um programa de televisão, entre outros. Logo abaixo, alguns textos (artigos, monografias, etc.) que podem servir de inspiração para as produções que se enquadram nesse grupo.

DE AZEVEDO BOCCHI, ALINE FERNANDES; GOMES, RITA GABRIELA MOREIRA. **Movimentos de sentido sobre o brincar e o corpo brincante no documentário tarja branca**. Revista dissol-discurso, sociedade e linguagem, n. 11, p. 128-150, 2020.

MOMBELLI, NELI FABIANE; TOMAIM, CÁSSIO DOS SANTOS. **Análise fílmica de documentários**: apontamentos metodológicos. Lumina, v. 8, n. 2, 2014.

COSTA, ÁUREA JÚLIA DE ABREU; PASCUAL, JESUS GARCIA. **Análise sobre as emoções no livro teoria de las emociones (vigotski)**. Psicologia & sociedade, v. 24, p. 628-637, 2012.

2.2 Revisão de escopo ou bibliográfica

As revisões de escopo ou bibliográfica são produções muito conhecidas no meio acadêmico, pois possibilitam um levantamento bibliográfico de um determinado tema a ser pesquisado. As revisões literárias não são apenas uma



sumarização, pois envolvem a organização e a discussão de um assunto de pesquisa (Ingram et al., 2006). O que diferencia basicamente tais metodologias é a abrangência. A revisão de escopo é um levantamento mais amplo e abrangente de produções acadêmicas sobre um determinado tema ou área. A revisão bibliográfica se constitui em levantamento mais específico, com critérios bem definidos sobre a metodologia, desenho e/ou tema a ser estudado. Em alguns casos, ambas as revisões são executadas em uma mesma pesquisa, onde a revisão de escopo antecede a revisão bibliográfica. Ao optar por realizar seu TCC em um desses formatos, o cursista deverá definir o tema, os critérios de busca e analisar, de forma detalhada, o material levantado à luz da literatura vigente. Em seguida, alguns textos (artigos, monografias, etc.) que podem servir de inspiração para as produções que se enquadram nesse grupo.

POLO, Maria Clara Elias; OLIVAR, Jose Miguel Nieto; TAVARES, Giselle Helena. **Práticas corporais e população LGBTI+ na Educação Física: uma revisão de escopo.** Conexões, v. 20, p. e022007-e022007, 2022.

DE FRANÇA, Dilvano Leder et al. **As práticas corporais de aventura nas aulas de Educação Física escolar: uma revisão de escopo.** Educação: Teoria e Prática, v. 33, n. 66, p. e33 [2023]-e33 [2023], 2023.

PEREZ, Marcus Vinicius Sudario; ARAÚJO, Christiane. **Revisão de literatura sobre a dança para estudantes com deficiência.** Linha Mestra, v. 15, n. 43, p. 59-71, 2021.

2.3 Pesquisa-ação

A pesquisa-ação é quando ocorre uma ação, um movimento propositivo e analítico, por parte das pessoas implicadas no processo investigativo, a partir de um projeto de ação social, centrado no agir participativo e na ideologia de ação coletiva (Baldissera, 2001). Nesse sentido, o entendimento de pesquisa-ação aqui proposto pode se dar a partir de uma série de iniciativas voltadas para o campo educacional. Ao optar por realizar seu TCC nesse formato, o cursista deverá, à luz da literatura vigente, escrever um texto em formato de monografia



aonde irá registrar e analisar, de forma detalhada, todo o processo da pesquisa-ação. Adiante, alguns textos (artigos, monografias, etc.) que podem servir de inspiração para as produções que se enquadram nesse grupo.

HEGELE, Bernhardt; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 99-107, 2018.

COELHO, Johanna Ermacovitch. **Inserção dos meninos no universo cultural da Ginástica Rítmica**: pesquisa-ação na Federação Riograndense de Ginástica. 2016. 111f. - Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre (RS), 2016.

COSTA, Marcelle Arruda Cabral. **Os desafios de uma educação para a diversidade étnico-racial: uma experiência de pesquisa-ação**. 2013. 234f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2013.

2.4 Pesquisa empírica

As pesquisas empíricas ou experimentais são abordagens científicas que se valem de diversas metodologias para explicar ou compreender fenômenos. Segundo Appolinário (2006), essas pesquisas podem ser quantitativas, qualitativas ou quanti-qualitativas e se organizam por etapas como: definição do objeto de pesquisa, escolha metodológica, definição da amostra (ou sujeitos), coleta de dados, análise de dados, resultados e escrita final do relatório (ex.: monografia, dissertação, tese, artigo, etc). Ao optar por realizar seu TCC nesse formato, o cursista deverá, ao final da pesquisa, produzir uma monografia cujo tema tenha relevância e pertinência em relação ao tema do curso.

CHAGAS, Robson Miguel Saquett. **"Uma banda aqui e outra lá no céu"**: etnografia das bandas de música de Nova Lima/MG a partir da atuação dos



regentes. 2023. 283f. - Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Música, Belo Horizonte (MG), 2023.

DE PAULA SIMOLA, Rauno Alvaro. **Análise da percepção de estresse e recuperação e de variáveis fisiológicas em diferentes períodos de treinamento de nadadores de alto nível.** 2008. 110f. - Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Mestrado em Educação Física: Ciências do Esporte, Belo Horizonte (MG), 2008.

FONSECA, Cláudio Lúcio. **Arquitetura das escolas públicas nas reformas educacionais mineiras (1982-1930).** 2004. 46f. - Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belo Horizonte (MG), 2004.

3. RECURSO OU PRODUTO EDUCACIONAL

O recurso ou produto educacional é uma produção que se constitui a partir de iniciativas voltadas para o campo educacional com objetivo de propor alternativas teórico-práticas para questões/dilemas/problemas que envolvem o cotidiano escolar. Em outras palavras, o recurso e/ou produto educacional busca desenvolver pesquisas aplicadas que tenham como foco a intervenção nos espaços de educação escolar. Ao final do curso o aluno deverá apresentar um recurso educativo (produto educacional), que pode ser um guia, jogo, vídeo, música, material didático (livro, apostila, proposta de sequência didática), podcast, seminário, peça teatral, evento escolar, entre outros. O recurso e/ou produto educativo deverá ser apresentado junto com o registro escrito (produzido em diálogo e à luz dos referenciais teóricos da área) de todo o processo de produção – que deverá ser arquivado no repositório institucional da UFMG.



4. ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico é uma produção textual que tem como objetivo divulgar os principais resultados de uma pesquisa acadêmica. Esse tipo de produção (que visa a publicação) deve abordar temas relevantes para a comunidade científica, tendo, também, a característica de ser crítico em relação às ideias discutidas. Com um formato mais direto e conciso, o artigo deve seguir as orientações e diretrizes de uma dada revista científica (mas, não precisa estar aceito para a publicação). Contudo, para efeito de arquivamento/apresentação como trabalho final do curso de especialização em EF escolar, o artigo deve se adequar ao formato e às normas do repositório da UFMG.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Independente da opção feita pelo cursista, o trabalho final do curso deve incorporar um registro escrito adequado às diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG. Isso pressupõe que o texto possua elementos pré-textuais (ex.: capa, resumo, sumário etc.), textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão), pós-textuais (ex.: lista de referências, anexo, apêndice etc.) e que esteja de acordo com as regras de formatação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As orientações para construção deste registro encontram-se no link:

[Diretrizes-para-normalizacao-de-trabalhos-academicos-da-UFMG.pdf](#)

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.



BALDISSERA, A. **Pesquisa-ação**: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001.

CARVALHO, ALVES e ARAUJO. **Monografia**. In: *Presença Pedagógica*, v.13, n.77, 2007.

GOMES, C. L.; AMARAL, M. T. M. **Metodologias da pesquisa aplicada ao lazer**. UniSESI, Brasília, 2005.

INGRAM, L., HUSSEY, J., TIGANI, M., & HEMMELGARN, M. **Writing A Literature Review and Using a Synthesis Matrix** [Online]. Baltimore: John Hopkins University. 2006.

LOIZOS, P. **Vídeo, Filme e Fotografia como documentos de pesquisa**. IN: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Editora Vozes, Limitada, 2017.